

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

19 DE SETEMBRO  
DE 1891

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez. . . . 18000 Anno . . . 100000 Folha avulsa 60 rs.

Sabbado, 19 de Setembro de 1891

ESCRITORIO E REDACAO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E S. Sonestre . . . . 75000 INTERIOR Anno . . . . 130000 Editas, linha 100 rs.

N.º 340

## Estado do Parahyba

**Convidamos os nossos assinantes da capital e do interior a que vêm a mim quanto antes satisfazer os seus débitos atrasados sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.**

## ACTOS OFICIAIS



## Governo do Estado

### EXPEDIENTE

Dia 16 de Setembro de 1891

### Portarias:

Nomeando para os postos vagos no 1º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional do comando superior da comarca do Pilar os seguintes cidadãos:

1.º Companhia

Tenente, João Soares do Rego.

4.º Companhia

Alferes, Manoel Rodrigues dos Santos Chaves.

6.º Companhia

Tenente, José Tolentino Pereira Gomes.

Comunicou-se ao respectivo comandante superior, para os fins convenientes.

### Ofícios:

Ao cidadão Inspetor da Tesouraria de Fazenda, comunicando, para os fins convenientes, que eu diria de hontem o bacharel Bellarmim, Alvaras da Nobrega Pinheiro, Juiz Municipal e de oficiais do termo de Pombal, entrou no goso da licença que ultimamente lhe foi concedida, para tratar de sua saúde, conforme participou em ofício d'aquele data.

Ao cidadão Inspetor do Tesouro do Estado, comunicando que fiquará a pagar a viúva do segundo escrivário apontado do extinto Consulado Provincial, Ginot Manoel Gomes de Carvalho, falecido neste dia, os vencimentos a que tinha elle direito até hontem.

Ao mesmo, declarando, em aditamento ao ofício n.º 1723 desta data, que a viúva do segundo escrivário do extinto Consulado Provincial Ginot Manoel Gomes de Carvalho & Maria Lopes de Carvalho.

### Despachos

Pedro Baptista dos Santos—Sua Capitão do vapor inglês Phoenix-Passe.

## ESTADO DO PARAHYBA

## Prteção ao crime

O criminoso, quer seja considerado um ser livre e capaz de responder por seus actos, quer seja considerado, como o imagina a escola sentimentalista que é a mais ilustrada, adoptado, imenso morbo, um puerpera da sociedade, não deixa, em qualquer das duas hipóteses, de exercer uma outra influencia subversiva dos interesses individuais e inconscientes de factos alheios.

de fenômenos intrinsecamente opostos ao modo de viver comum, que perturbam a ordem social.

Dahi a necessidade que sente-se de segregar do meio social o indivíduo que, por actos verdadeiramente anomais, se torna incompatível com a vida da comunhão. E, para salvaguardar os seus interesses, a sociedade estabelece o acordo de legalizar essa necessidade, decretando uma sanção penal contra os actos humanos attentatórios do seu equilíbrio, de sua estabilidade harmoniosa.

Quando a existência das leis penais, como uma condição sine qua non da existência da sociedade, que vive em lueta contra as forças que lhe são antagonicas.

Seja ou não o crime um caso patológico, desde que seu agente não revela um bem apreciável desarraigo em suas funções psíquicas, em virtude do que possa ser considerado um perfeito vesano, que será então confiado aos cuidados do alienista, a sociedade tem o direito de reprimi-lo como um meio de garantir a sua conservação.

Impossível seria a sua estabilidade, se não dispusesse das detenções para nella encarcerar os que perturbam a ordem publica, sobre que repousa todo progresso humano.

Há, porém, uma força que sorratoriamente perturba a harmonia social, cujos alicerces da sociedade, escapando à vigilância desta.

Essa força é a protecção aos criminosos, que vai dia a dia adquirindo pujança; e é mais perigosa do que o proprio crime, porque sabe ser mais criminosa do que elle.

Garante a impunidade ao agente do crime, illudindo a vigilância dos poderes incumbidos de manter a disciplina social.

Tem o protetor do crime a requintada habilidade de passar como homem de bem; e muitas vezes a sociedade o conhece, mas não tem recurso senão admiti-lo em seu seio, porque elle sabe eximir-se da responsabilidade de seus actos.

Quando o criminoso chega nas mãos da justiça, é elle, o seu protetor, que, sob o disfarce de defensor das sagradas direitos da liberdade individual, reclama prante o poder publico contra a acção que sofre o seu protegido.

Intenta todos meios de restituirlhe a liberdade; illudo a autoridade, corrompe o juiz com refinada subtilidade, e, em ultimo caso, intimida o poder publico com ameaças que abalam a autoridade deste.

Quem conhece o desprestigo a quem chegado a instituição do jury, ouvira já oportuno, pelo avultar a força subversiva dos protectores do crime.

Eis por que tem-se notado nesses últimos tempos operar-se uma progressiva ascenção nos factos criminosos, especialmente a respeito daqueles que atentam contra a direita de propriedade.

Além da benignidade do Código Civil em relação a esta espécie de factos, que constitui como que um acto positivo para sua prática, acrece ainda essa outra influencia subversiva dos interesses individuais,

e colectivos, concretizada na protecção ao crime de furto e de roubo.

Quando a autoridade, no intuito de garantir a segurança individual e de propriedade, procura exercer a mais escrupulosa vigilância sobre os perturbadores da ordem publica, surge os protectores dos criminosos a inventar arbitrariedade na accão de poder social.

Si capture o galuno, reconhecidamente tal, mas que tem a habilidade de não denunciar logo um facto determinado de sua industria, de maneira que são necessárias certas pesquisas da autoridade para puni-lo, apparece o protector invocando o beneficio do habeas corpus em seu favor, como si defendesse um inocente de uma violencia.

E, conseguida a sua liberdade, porque a lei em sua accão protectora é muitas vezes illudida, volta, animado pela impunidade que lhe grante o protector, a continuar na prática do crime.

E a protecção ao crime é causa principal de sua frequente reprodução, e, para obstar essa tão malefica influencia, é quasi impotente a acção do poder publico, si limita-se estrita e rigorosamente a todas as prescripções legais, algumas das quais não são adaptadas às nossas condições sociais.

## GAZETILHA

### Estatutos

Os Srs. Souza Soares & C. proprietários de uma importante casa comercial e industrial em Pelotas, tiveram a gentileza de nos oferecer um exemplar dos estatutos por elles constitucionados para sua casa commercial.

Agradecemos a esses distintos comerciantes a delicadeza da offerta.

### Um retrato original

O presidente da Republica Francesa vai receber dentro de poucos dias um presente original. É o seu retrato a escripto ou por cunha, o seu retrato desenhado com letras escriptivas à mão.

A cara, os cabelos, a barba, as sobrancelhas, a pupila do olho, são muito exactamente figurados pelas phrases da biographia de Carnot.

As primeiras palavras dessa biographia estão do lado direito da risca do cabello. A casaca, a gravata, o colarinho, e ate o proprio botão da uniforma são constituidos por fragmentos de diferentes discursos pronunciados pelo presidente.

Na banda, cujo tecido está perfeitamente imitado, pôde se ler a mensage de Carnot quando foi nomeado chefe do Estado.

O retrato está entre dois ramos de louro. As folhas de ameixa desenhadas por cunha dão feição de Lazarus Carnot; as folhas do outro por cunha da biographia da Hypothéte Carnot.

O desenho que mede 20 centímetros sobre 15, contém 82.000 letras.

O seu autor, chamado Sofer, que se intitula « artista em miniatura micrographica » não custou menos de quatro meses para terminar esse curioso trabalho de paciencia.

### Biblioteca Pública

Foi hontem este estabelecimento frequentado por 19 pessoas.

## EUROPA

GRÃ-BRITANHA.—O batallão de granadões da guarda que fôra removido para as ilhas Bermudas voltou ao cabo de um anno a Londres, onde está aquartelado. Os jornais louvão o bom sonso do povo que deixou de organizar recepção festiva em honra de soldados que se havião amotinado.

« O verdadeiro fim e a exacta significação do programma de reciprocidade, adoptado pelo Sr. Blaine, não se revelará logo ao publico. Mesmo as vantagens comerciais e industriais originares da semelhante política não foram imediata e claramente apreendidas. Tão pouco foi à primeira vista, distintamente reconhecida, a significação política desse plano, o mais grandioso jamais concebido por um estadista americano, depois do projecto de aquisição da Luziania por Thomas Jefferson.

Entre tanto, um pouco de reflexão convencer-nos-há de que, da direcção de Blaine, entrâmos em caminho, cujo termo certo e de maneira alguma distante, sera a aquisição para os Estados Unidos da sua preponderância não só commercial como politica em todo o hemisphero occidental.

O primeiro passo decisivo para a unificação da França, tomado pelos Estados Geraes em 1789, foi a abolição das alhadas interiores que haviam isolado muitas províncias das outras. A base da Confederação Germânica do Norte e do seu desenvolvimento, o actual Imperio Alemão, fixou-se no Zollverein, que foi unificando gradualmente os Estados da Alemanha pela força cohesiva dos interesses comunes. Em épocas muito anteriores encontramos exemplos mais instructivos ainda. Os fundamentos do rápido e extraordinário engrandeçimento da Republica Romana—Republica cuja historia apresenta tão frisantes pontos de semelhança com a nossa—foram seguramente lançados no momento em que o Senado Romano, havendo consolidado o seu poder na Itália, conseguiu a entrar em estritas relações commerciais com as cidades gregas do occidente. Marselha e Sígnio, com os estados gregos da Sicilia e da Achéa, nas margens orientais do Adriatico.

Semelhante cooperação commercial encaminhou invariavelmente para a hegemonia política nágaria forte e mais fraca para uma requecência mais ou menos voluntaria.

Na verdade tal foi o cumulo invariavelmente seguido pelos romanos na sua marcha para o imperio universal. Roma, primeiro, tornou claros aos Estados vizinhos os proveitos que podiam resultar das relações íntimas, e, tendo assim obtido a boa vontade, a confiança, é, ate certo ponto, a sympathia das suas alianças commerciais, foi-lhe facil converti-las em alianças políticas e incorpora-las consecutivamente aos seus dominios.

Na razões para crer que essa politica profunda e prudente foi planejada no Senado romano, a maior escola politica que o mundo jamais viu.

Por um artigo financeiro, o Daily Chronicle de 8, filha de um projecto relativo à cobrança dos rendimentos das alhadas da Republica Argentina. O seu principal do projecto é contrarrear os portos europeus uma fração desses rendimentos, o que seria um malo para os países que pagam.

—A corporação da city mandou embora uma medalha para comemorar a visita do imperador da Alemanha a Inglaterra.

—Por um artigo financeiro, o Daily Chronicle de 8, filha de um projecto relativo à cobrança dos rendimentos das alhadas da Republica Argentina. O seu principal do projecto é contrarrear os portos europeus uma fração desses rendimentos, o que seria um malo para os países que pagam.

—Lord Lewisban, herdeiro do título e de fortuna de lord Dartmouth, que acaba de morrer passa da camara dos comuns a camara dos lords.

—A rainha conferiu a ordem da Jarreteira ou giga ao príncipe de Naples, que continuava na Inglaterra.

—O mayor as autoridades municipais de Portsmouth resolverão sobre o programma das festas que serão dadas à esquerda francesa.

—A corporação da city manda embora uma medalha para comemorar a visita do imperador da Alemanha a Inglaterra.

—Por um artigo financeiro, o Daily Chronicle de 8, filha de um projecto relativo à cobrança dos rendimentos das alhadas da Republica Argentina. O seu principal do projecto é contrarrear os portos europeus uma fração desses rendimentos, o que seria um malo para os países que pagam.

—Lord Lewisban, herdeiro do título e de fortuna de lord Dartmouth, que acaba de morrer passa da camara dos comuns a camara dos lords.

—O príncipe de Napoles chegou, em 7, a Edimburgo.

—Diz o Morning Post, que a missão do explorador frances Crampel parece não ter passado além do lago Teled. Aconselho o jornal inglês a França, a Inglaterra e a Alemanha a entenderem-se sobre a extensão das suas respectivas esferas de influencia naquellas regiões.

—O Imperador, antes de voltar para Potsdam, devia ficar uns quinze dias em Ciel para curar-se totalmente do joelho.

—A 6 começou em Trèves a exposição da tunica do Christo, e esperava-se ali milhares de romeros.

—O Sr. Schweiher, preso em consequencia de desvios de dinheiro vertidos na Deutsche Bank de Berlim, disse que foi encarregado pelo Banco de especulações em que o Banco perdeu uns tres milhões de marcos.

—A polícia sequestrou uma brochura de Geyer relativa à carreira de generos alimenticios, e intitula-se: « Imperador, dai-nos pão. »

—Os socialistas havarios tornaram o partido do Sr. de Wollmar, que deseja substituir a politica internacionista do partido, ação mais nacional e menos revolucionaria.

—Os jornais diziam que a Associação Litteraria e Artística International, cuja maioria é francesa, deixando de efectuar o proximo congresso em Berlim deu nova prova de chauvinismo francês.

—Acha se moribundo o grão-duque Frederico Fernando de Mecklenburg.

—Trata-se de incorporar a Berlin os diferentes subúrbios da capital.

—Incendiou-se, por elle, no caldeirão, o armazém militar de Berlin, que o tinha grande quantidade de matrículas.

—Trata-se de incorporar a Berlin os diferentes subúrbios da capital.

—Incendiou-se, por elle, no caldeirão, o armazém militar de Berlin, que o tinha grande quantidade de matrículas.

—Não creio que possa haver nenhuma emboscada, e a identidade nenhuma é a impudicencia de que na terra.

## O LIVRO DOS SNOB'S

por

W. H. THACKERAY

### CAPITULO XVII

DE ALGUNS SNEBES IRLANDeses  
(Continuação)

Por muito maltrapilho, por muito miserável que seja, cada um procura se upa disfarçar a sua condição de logista. Outrem para aquella pobrada com os seus dois outros pais de centro, ou com o frase de vidro-chero-de-brinquedo-até-a-orelha; ou da ter e o céu do do mandar por fora, na parede da sua barraca: Agencia geral das farinhas americanas, ou então ainda: Depois de guerra colonias, ou qualquer outra tabuleta da mesma especie.

Nesse paiz, não se sabe o que é uma estalagem, mas encontrarás tantas hospedarias quantas quiseres, e todas no estyo da villa Mulholland. E também é ali que se encontram hospedeiros e hospedeiras como em mais nenhuma parte se vêem. Aquelas nunca estão em casa; andam a correr monte com as suas instâncias. Quanto às outras, estão na sala comum a tocar piano ou a conversar com um capitão reformado.

Se um paiz de família deixa por sua morte um rendimento de cem libras esterlinas, logo todos os filhos tratam o mais depressa possível de figurar grandes senhores; cada um d'elles compra o seu cavalo e os senões; irão gastar as

## TELEGRAMS

SERVICO PARTICULAR DO  
"Estado do Parahyba"

RIO, 18.

Para facilitar o pagamento do imposto em oura a Banco, de Republique emitiu-se o Outubro chequero principalmente para os Estados.

Os Bancos fecharam fime a 15/1.

RECIFE, 18.

A Associação Commercial telegrafou ao Ministro da Fazenda affirmando haver falta de ouvidores partilhados impostos dos despesas e padinhos o papel a Alfandega do dia e para que as mercadorias chegadas até 30 de setembro paguem ao cambio de 29.

Os Bancos estariam a 15/2, havendo ofertas a 15/5. Para a segunda metade de 2 de Outubro.

O papel particular foi no dia 15/3 e 15/7, para a malta de 12.

Yapor - Jaboatão.

Segundo aviso da Estação telegráfica sabemos ter saído homens do Natal este paquete da Companhia Pernambucana com destino ao Recife e pelo que devem arribar hoje, no porto d'esta Capital.

Acusados de terem batalhado em duelo no território belga, foram julgados no tribunal correctional de Charleroi os deputados Désiréulde e Laguerre.

O tribunal admitiu circunstâncias atentantes a este último, que não chegou fazer uso da sua arma. Lançou discurso proferido na câmara dos deputados, na sessão de 11 de Agosto p. passado, pelo nosso talentoso coetaniano Dr. Epitácio Pessoa, dirigente representante d'este Estado no Congresso Nacional:

**SESSÃO DE 11 DE AGOSTO**

O Sr. Epitácio Pessoa.—Agradecemos a urgência que nos deu o presidente, que temia que o debate se adiassse.

Presidente, na sessão de sábado, outrora neste recinto, quando o nobre deputado Sr. Paulo o Sr. Costa Junior já levava em meio o seu discurso; ouvi que S. Ex. se referia a mim nome e por meio de um requerimento enviava a mesa uma carta do escrivão Silveira Lobo sobre as acusações aqui ultimamente levantadas contra o actual ministro da fazenda.

O Sr. Gabino Besouro.—Já vê V. Ex. que a questão não é pessoal para o nobre deputado mas para o seu ministério da fazenda. Era isso que eu quis dizer.

O Sr. José Mariano—Mártir de razão para conceder a urgência. (Tricam se outros apertos.)

O Sr. Presidente.—Peço aos nobres deputados que ocupem os seus lugares. A mesa não pode absolutamente permitir que a sessão continue nestas condições.

O Sr. Epitácio Pessoa.—Está oposta da parte de alguns dos meus

## Boletim Postal

Pela administração dos Correios desse Estado, foi-nos oferecido Boletim Postal n.º 8, editado na Capital Federal.

Agradecidos pela oferta.

## Movimento da Cadeia

Foram recolhidos os seguintes indivíduos:

A' ordem do Dr. chefe de polícia, Benedicto Moreira Lima, Pedro Francisco Pereira e Thomásio de tal, por distúrbios.

A' ordem do Subdelegado do 2º distrito, Hilário Nunes da Silva, por distúrbios.

Existem 210 presos, e foram racionados 210 e mais 16 na enfermaria.

RECIFE, 18.

Foi removida da cadeira de instrução primária da villa de Umbuzeiro para a da povoação do Ruchão do Bacamarte a professora interina D. Diamantina Francelina Tavares Barreto.

## Instrução Pública

Foi nomeada para reger interimamente a cadeira de instrução primária da povoação da villa de Umbuzeiro, D. Joaquina da Silva Saigão.

## Congresso Nacional

Começamos hoje a publicar o brilhante discurso proferido na câmara dos deputados, na sessão de 11 de Agosto p. passado, pelo nosso talentoso coetaniano Dr. Epitácio Pessoa, dirigente representante d'este Estado no Congresso Nacional:

O Sr. Epitácio Pessoa.—Agradecemos a urgência que nos deu o presidente, que temia que o debate se adiassse.

Presidente, na sessão de sábado, outrora neste recinto, quando o nobre deputado Sr. Paulo o Sr. Costa Junior já levava em meio o seu discurso; ouvi que S. Ex. se referia a mim nome e por meio de um requerimento enviava a mesa uma carta do escrivão Silveira Lobo sobre as acusações aqui ultimamente levantadas contra o actual ministro da fazenda.

O Sr. Gabino Besouro.—Já vê V. Ex. que a questão não é pessoal para o nobre deputado mas para o seu ministério da fazenda. Era isso que eu quis dizer.

O Sr. José Mariano—Mártir de razão para conceder a urgência. (Tricam se outros apertos.)

O Sr. Presidente.—Peço aos nobres deputados que ocupem os seus lugares. A mesa não pode absolutamente permitir que a sessão continue nestas condições.

O Sr. Epitácio Pessoa.—Está oposta da parte de alguns dos meus

collegas, não é uma oposição generosa. S. Ex., só testemunhas de que nesta Câmara foram feitas acusações a repulsa do Sr. Barão de Lucena; nessa mesma Câmara a que se deve proceder à defesa do S. Ex., é que se devem obrigar os documentos necessários para averiguar as suas mais completas, analisar os homens de homis o seu conceito, si a sua representação, estivesse a merecer da primeira acusação desacreditada sua fundamento que preceusso gêral-pessoal. Es. Ex., para sobre elle adiantar algo logo alguma consideração; tendo, porém, esse requerimento sido retirado, so agota.

Prevalecendo-me de urgência que me foi concedida, me é dado liquidar de vez este assunto.

Sr. presidente, o deputado talvez vir a encarar ainda a defesa da Câmara, das acusações feitas pelo nobre deputado, por São Paulo contra o Sr. Barão de Lucena.

S. Ex. já fez por duas vezes vitoriosamente contestado; o sua persistência, esta tenacidade inexplorável em reiterar afirmações já contradizidas por documentos irrefutáveis, esta leitura, que não posso compreender, e menos justificar, em reproduzir aqui libelos ouvidos, lafora e de posses descrevendo para o nobre deputado.

O Sr. Costa Junior.—As pessoas que me convidaram não são tão dignas quanto eu. Não é mais rico dos seus partidários. Um dono misterioso, subordinação a que procedeu o Sr. Garças faz ver que o acrescento é devoi a alienação mental a aca mais os homens do que em mil ezes, em uma relação de 55 para 44.

O Sr. Moreira e Barros.—A palavra criminosa não é parlamentar.

O Sr. Epitácio Pessoa.—Retiro a palavra. S. Ex. que conhece tão bem a história política deste país que deve estar honrado de que ainda deu seu voto tão dedicado para o Sr. Barão de Lucena, quanto eu sou para com V. Ex.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior da um aparte. O Sr. Epitácio Pessoa.—O nobre deputado deve ser tão dedicado para com o Sr. Barão de Lucena, quanto eu sou para com V. Ex.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

O Sr. Epitácio Pessoa.—Vizinha o Sr. presidente, que não conhece o Sr. Pedro Corrêa.

O Sr. Costa Junior.—Mas não confundiu V. Ex. com o Sr. Lucena?

## Autoria Policial

O 1º suplente do subdelegado de Aliança, João Ferreira da Silva, designado ante-hontem, foi nomeado em 25 de Junho de 1889.

Segundo informa a Secretaria era então Chefe de Polícia o Dr. Antônio Bernardino e presidente o Dr. Manoel Dautas.

## O SOCIALISMO NA ALLEMAGEM

Dizem de Berlim que o deputado Sr. príncipe de Hohenlohe, é um louco, e em uma proporção relativamente enorme. Pela estatística de hygiene publica organizada pelo Sr. Paulino Garças, vé-se que de 1872 a 1888, os casos de loucura nos hospitais públicos tiveram o aumento de 30%.

Quase nunca faltava e limitava-se a incluir a cruz quando lhe davam alguma conta.

Outro dia, um grito de horror ao velo, e deixou-se cair na exorta.

O sacerdote chorava.

Já se disse o seu androga, triste, viu-se sobre o seu peito uma cruz dourada.

Um jovem sacerdote, o Sr. abade Paulino da Cunha, habitualmente celebra missa na igreja de São Pedro, deputado, que se sentiu com a morte.

Seu sacerdote, o Sr. Antônio Augusto de Cambara.

Simpre foi o sacerdote o principal remedio garantido para a alienação mental a aca mais os homens do que em mil ezes, em uma relação de 55 para 44.

O inquerito a que procedeu o Sr. Garças faz ver que o acrescento é devoi a alienação mental a devoi a alcoolismo e paralisia geral. As psychoses essenciais, a mania, a melancolia, delirio chronic conservou-se estacionado e são duas vezes mais fre quentes nas mulheres que nos homens.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

Outro anônimo que se faz chamar se hincem da louca, envia regularmente uma contribuição elevada, e tornou-se benfeitor do parto.

## A loucura outrora e hoje

No Jornal dos Deputados o Sr. H. do Parville faz algumas considerações sobre a estatística comparada de loucura.

Ha mais loucos hoje do que outrora? Sim, existem actualmente mais loucos, e em uma proporção relativamente enorme. Pela estatística de hygiene publica organizada pelo Sr. Paulino Garças, vé-se que de 1872 a 1888, os casos de loucura nos hospitais públicos tiveram o aumento de 30%.

Quase nunca faltava e limitava-se a incluir a cruz quando lhe davam alguma conta.

Outro dia solto um grito de horror ao velo, e deixou-se cair na exorta.

O sacerdote chorava.

Já se disse o seu androga, triste, viu-se sobre o seu peito uma cruz dourada.

Um jovem sacerdote, o Sr. abade Paulino da Cunha, habitualmente celebra missa na igreja de São Pedro, deputado, que se sentiu com a morte.

Seu sacerdote, o Sr. Antônio Augusto de Cambara.

Simpre foi o sacerdote o principal remedio garantido para a alienação mental a aca mais os homens do que em mil ezes, em uma relação de 55 para 44.

O inquerito a que procedeu o Sr. Garças faz ver que o acrescento é devoi a alienação mental a devoi a alcoolismo e paralisia geral. As psychoses essenciais, a mania, a melancolia, delirio chronic conservou-se estacionado e são duas vezes mais fre quentes nas mulheres que nos homens.

Outro dia, um grito de horror ao velo, e deixou-se cair na exorta.

O sacerdote chorava.

Já se disse o seu androga, triste, viu-se sobre o seu peito uma cruz dourada.

Outro dia solto um grito de horror ao velo, e deixou-se cair na exorta.

# NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA  
DE

## ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-LHÍMICO

APPROVADA E AUTORIZADA A VENDA PELA INSPEÇÃO GERAL DE HYGIENE E PREMIADA NAS DUAS EXPOSICÕES EM QUE CONCORREU NA PREPARATORIA DO RIO DE JANEIRO DE 1888 E NA UNIVERSAL DE PARIS EM 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atónicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' também remedio prompto e eficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em segunda são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clínicos d'este capital :

Agnello Cândido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade de Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grão que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzessentos de dyspepsia, que encontrando neles melhorias para seus sofrimentos, continuo a usá-los. — Parahyba 22 de Agosto de 1890.— Agnello Filho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e delito tenho tirado proveito em minha clínica civil.— Parahyba do Norte, 20 de Agosto de 1890.— Eugenio Toscano de Brito— Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e barcharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, sucessor de Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordinário medicamento em todas as farmácias e drogarias deste Estado na agência dos fabricantes Pharmacia Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

## BILHETES

### DE LOTERIAS

PREMIO MAIOR

# 10.000\$000

Loteria da Capital dos Estados Unidos do Brazil

3.ª parte da 297 Loteria, extracção sexta feira 25 de corrente. Esta Loteria não tem finais todos os prémios são extrahidos a sorte; e as extracções intransferíveis.

# 300.000:000

Loteria do Estado do Maranhão

A extração da 15.ª Série da 5.ª loteria, terá lugar, Quarta-feira 23 de corrente; infallivelmente.

Chair-a-se atenção do respeitável publico para o importante plano desta loteria.

As seguintes series serão extahidas, como é sabido, infallivelmente, todas as Quartas-Feiras.

# 120.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

A 5.ª Série da 48 loteria deste importante plano será extraída como de costume, sabbado 19 de corrente, infallivelmente.

Unica loteria que distribue setenta por cento em prémios.

# 1.000.000:000

SEM IGUAL

3.ª Série da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção Infalível, sabbado 10 de Outubro de 1891. O Sr. Tesoureiro pagará o dobro de cada bilhete, caso haja transferência.

Chair-a-se atenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de justas e pagamento de prémios, deve dirigir-se aos abaxos assignados.

Achão-se a venda os felizes bilhetes destas importantes Loterias em mãos dos abaxos assignados.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132 162

Marçionillo Bezerra  
Paulo de Andrade

## Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

### Salsaparrilha e caroba

#### GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO  
Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumático, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipa, dardros ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, caneros venéreos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhœas chronicas, bôubas, bôubões, esciophilas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, «companhada» da cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35.

### CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doenças chronicas: os desenganados sofrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, scrophulas, tumores brancos, úceras chronicas, affecções venéreas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellentíssimo purificativo do sangue, ao passo que vai debollando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35.

### ELIXIR

DE

JURUBEBRA QUINA E PESAPIINTO

### TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doçuras do estomago, convalecências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, alta e baixa apetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

é um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35.

### XAROPE DE SARACAMARU COMPOSTO

DO  
Dr. Carlos Bettencourt  
MEDICO E PHARMACEUTICO

### GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, difusos, tosse simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarrho chronic, tisica pulmonar e da laringe.

É o primeiro peitoral que se conhece, e até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxelas, cíurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Saracamaru, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronquite, catarrho a hepática, pneumonia, laryngites, tosse regrides, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que posso apresentar.

Um frasco 2500.

### Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, menstruações difíceis de liberdade geral, cores castidas, impotências preceas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osséo e muscular. Convém as pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por hi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Saracamaru nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de outros princípios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excelente mito-therapeutic em todas as cachexias, na esciopholose e nas diferentes anemias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35.

### INJECÇÃO BETTEN COURT

#### ANTI-BLENNORRHAGICA

#### CURA RADICAL EM SEIS IDEAS

Empregado com óptimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretrra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande eficacia. Sendo a g. norrhœa chronic a preciso tomar CAROBINA ou a SALSA-PARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1000.

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES, rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

#### A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes farmacias e drogarias.

### Pharmacia Central Rue Maciel Pinheiro n.º 45

É uma realidade conhecida o efeito prompto dos Específicos Homœopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, é ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles e nervosa syphilitis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homœopathicos.

A maravilha Curetiva e o Azeite Amarelo são do mesmo ector e applicado-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, catarras impingentes, callous etc.

#### SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

#### PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezes de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

### OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervos e toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

Único agente n'esta capital.

### MORDEDURA DE COBRAS

é agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

#### O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

#### ELIXIR DE GRANDEZA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhosamente o rheumatismo, as molestias syphiliticas esclerofolosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

#### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

#### HOMEOPATHIA

Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris.

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulvos e eariças e cartas — era o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacinador e revaccina todos os sábados das 7 às 9 horas da manhã no seu scriptorio a rua Barão de Triunfo n.º 32.



#### O Vigor do Cabelllo

DO DR. AYER,

Preparado, segundo princípios científicos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabelllo do Dr. Ayer restaura, com lustre da seda e frescura da juventude, o cabelllo fragil e descorado a sua cor natural, mantendo o preto lustroso conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelllo cloro ou castanho, uma cor crema, tornar espesso o cabelllo e curá-lo na maioria dos casos, a calvicie.

Indica e curar o cabelllo e restar o vigor a que é devido e quebradiço. Prepede e cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como coquetel para cabelllo das Sete horas, o VIGOR tem igual.

Não contém óleo nem goma, torna o cabelllo brilhante, com um lustre durável e daltado, dando-lhe um perfume durável e delicado.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes farmacias e drogarias e perfumerias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.